

4/7/13

**Mensagem do Ministro Marco Aurélio Mendes de Farias Mello<sup>1</sup>  
por ocasião da inauguração das instalações do curso de  
Medicina e homenagem aos mantenedores do Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.**

Neste dia de gala, cabe lembrar que educar é tarefa sublime, ao mesmo tempo árdua e gratificante. Ainda não se descobriu outra coisa que faça tanta diferença na vida de uma pessoa ou de um povo quanto a educação. Só o amor, mas amar e educar constituem binômio com motivações e ações de idêntica finalidade: o desenvolvimento humano. Revelam o altruísmo de quem empreende esforços para encontrar, no crescer do outro, a própria razão de existir.

O homem, ao nascer, depende de alguém que o alimente e o proteja, mas, ao contrário de outras espécies, jamais consegue a absoluta independência. Passa toda a vida em processo contínuo de formação e transformação, não lhe sendo benéfico o isolamento. A mera sobrevivência não o satisfaz, porquanto movido por sentimentos e ideais que o impelem à busca pelo bem-estar, a envolver a satisfação do corpo e do espírito.

O então CEUB, Centro de Ensino Unificado de Brasília, começou a funcionar em 1968, apenas com cursos de graduação e no período noturno. Cresceu em dimensão física e em atributos, tornando-se modelo em excelência de ensino, a partir da constante modernização das instalações, do aparato tecnológico e do aprimoramento do corpo docente. Na década de 1990, foi reconhecido pelo Ministério da Educação como centro universitário, resultado do maciço investimento em pessoal e em

---

<sup>1</sup> MARCO AURÉLIO MENDES DE FARIAS MELLO é Ministro do Supremo Tribunal Federal, Vice-Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e Presidente do Instituto Metropolitano de Altos Estudos – IMAE.

infraestrutura, vindo a denominar-se UniCeub, Centro Universitário de Brasília.

Do início até hoje, aqui estiveram milhares de alunos, entre os cursos de graduação, pós-graduação *latu sensu*, mestrado (Direito e Psicologia) e doutorado (Direito). No Distrito Federal e no Brasil inteiro, profissionais que ocupam posição de destaque nas mais diversas áreas, orgulhosamente, apontam o UniCEUB como origem da formação primorosa. Cito, a propósito, minha primogênita, Letícia De Santis Mendes de Farias Mello, que aqui se formou em Direito. Advogada atuante no Rio de Janeiro, lembra com saudade os dias em que nesta instituição de ensino logrou obter o conhecimento necessário ao bom desempenho do ofício escolhido.

Mais do que isso, é professora da Casa a filha mais nova, a Procuradora do Distrito Federal – Cristiana De Santis Mendes de Farias Mello, formada na Universidade de Brasília e mestra na Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Esses dois fatos revelam a crença inabalável na instituição.

O UniCeub tem como filosofia maior preparar o homem de forma integral, assegurando-lhe compreensão adequada de si mesmo e da responsabilidade social, a partir do conhecimento e da verdade. Visa a formação de cidadãos reflexivos, empreendedores e preocupados com o desenvolvimento socioeconômico sustentável. Nesta Casa, aprende-se e pratica-se a liberdade de opinião, fortalecem-se os princípios de cidadania e solidariedade e age-se de modo a conciliar a teoria e a prática com atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a efetiva formação técnico-científica reclamada pela vida profissional.

A cerimônia que presenciamos exemplifica bem a expressão “longe é um lugar que não existe”, de Richard Bach, quando idealismo, competência e dedicação se unem em um objetivo. É a vitória pelos próprios méritos, a doação à causa do

desenvolvimento humano, a transmissão do conhecimento ao maior número possível de pessoas, em verdadeiro hino de amor ao semelhante.

Cabe mencionar dois visionários que embalaram um sonho que, de tão imenso, afigurava-se, quase cinquenta anos atrás, como mero devaneio ou pura utopia.

Entre aqueles que produzem, que transformam ideias em vida cotidiana, o êxito parece vir mais rapidamente para os obstinados.

Caríssimo Professor Edevaldo, quem acredita e investe cada minuto da própria existência nos resultados benfazejos da educação conta, sem dúvida, com a marca do altruísmo. Mais ainda: consideradas as condições adversas desde sempre enfrentadas neste setor, principalmente no Brasil, merece toda a honra que há de distinguir os autênticos idealistas. A isto chamamos de imortalidade!

Então, quando a coragem se vê recompensada pela concretização do que antes transparecia impossível, é de levantar a taça da gratidão e celebrar a grandiosidade do herói, cuja generosidade jamais poderá ser retribuída em igual monta pelos que dela se beneficiam.

É chegado, mais uma vez, o momento de reverenciar a magnanimidade e, sobretudo, agradecer, Professor Edevaldo, já que estamos diante da rampa de acesso ao futuro para milhares e milhares de jovens brasileiros.

A gratidão, estimado professor, será sempre proclamada por aqueles cujas vidas foram transformadas a partir da abnegação com que construiu, tijolo a tijolo, grande obra do ensino nacional.

O Professor Edevaldo Alves da Silva, superando a infância pobre, tendo cedo ficado órfão de pai e necessitando ajudar a mãe, partiu para o trabalho em tenra idade. Fez de tudo

um pouco, foi engraxate e pipoqueiro. Trabalho jamais o assustou. Falta de recursos financeiros nunca o impediu de buscar a realização do sonho. Saiu do nada – sob o aspecto econômico – para a edificação de um império educacional.

Ao encontrar o saudoso professor João Herculino, ambos já contavam com longa trajetória na educação brasileira. João Herculino, fundador do UniCeub, homem a quem tanto se deve e com quem tive a honra e o prazer de conviver, colocou a si mesmo em cada sala de aula e em cada laboratório. Percorria os corredores com interesse juvenil, amor paternal e olhos de águia. Tudo sabia, nada lhe escapava! Nunca se acomodou. A cada dia procurou aprimorar a instituição, promovendo as reformas necessárias. Unindo-se ao Professor Edevaldo, com este regou a semente de mostarda: a menor delas e que se transforma na maior das árvores. Afinados, porque partilhavam de idêntico ideal, debruçaram-se sobre esta entidade educacional com grande afinco, obtendo a gloriosa vitória: casa voltada ao saber, na mais pura acepção da palavra!

João Herculino, há de estar, do Alto, admirando a forma pela qual a obra idealizada vem sendo continuamente tocada, já agora sob a reitoria do filho Getúlio Américo Moreira Lopes e o apoio incondicional dos demais filhos.

Chegou-se, então, ao Curso de Medicina. Não se trata de mais um na Capital da República. Revelando a visão diferenciada, objetiva não apenas a altíssima qualidade da formação técnica, mas, em especial, a humanização da assistência ao indivíduo, à família, à coletividade. Para tanto, os estudantes, desde o primeiro semestre, poderão vivenciar experiências práticas. Manterão contato com técnicas inovadoras, baseadas em modernos princípios de metodologia científica da pesquisa médica.

Preparados, sairão destas instalações os médicos formados pelo UniCeub. Oxalá encontrem um Brasil diferente do que ora está nas ruas, a clamar por melhores condições de trabalho dos profissionais da saúde, da educação e de tantas outras áreas, a bradar pelos serviços essenciais a cargo do Estado, que muitos estão a desejar.

A solução definitiva para o precário estado da saúde pública é interna, valendo notar o alto índice de reprovações no Revalida – o teste necessário à validação dos diplomas médicos obtidos no exterior –, a alcançar 92%.

A ausência de médicos em hospitais e clínicas, sobretudo no interior, não se deve tanto à carência de profissionais, mas à inexistência de condições mínimas de trabalho. A situação é revelada pela falta de medicamentos, instrumentos, aparelhos, macas, quando não chega a faltar água e luz. O que se vê são doentes expostos à própria sorte, forçando o médico a praticamente escolher aquele que tentará salvar, diante da impossibilidade de conferir tratamento a todos.

O descaso, a ineficiência e a corrupção geram milhares de mortes no Brasil. Vidas se perdem porque não há sutura, remédio ou ambulância, muito menos vagas nos hospitais.

Despeço-me, agradecendo a honra de participar desta importantíssima etapa do UniCeub, como vetor de criação, estímulo à formação integral do ser humano e prática da cidadania. Que sigamos o exemplo deixado por João Herculino, e tão bem retratado no Professor Edevaldo Alves da Silva, envidando esforços a partir do investimento em educação e saúde, força motriz de toda sociedade que almeje justiça social e oportunidade para todos!

Muito obrigado!